

SESSÕES DO PLENÁRIO

64ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 16 de outubro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELINO GALO LULA (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Declaro aberta a presente Sessão Especial de Outorga da Comenda Dois de Julho à “culinarista”, apresentadora e nutricionista Isabela Giordano Gil Moreira, Bela Gil, nos termos da Resolução nº 2.604/2018 e em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação Saudável, proposta pelo deputado Marcelino Galo.

Portanto, convido para compor a Mesa a deputada estadual, a companheira Maria del Carmen; a companheira deputada estadual Neusa Cadore; o magnífico reitor, em exercício, da Universidade Federal da Bahia, a nossa universidade, professor Paulo Miguez; a Sr.^a Nara Gil, representando a família neste ato; o Sr. Diretor Geral do Irdeb – TVE, Rádio Educadora –, Sr. Flávio Gonçalves; a representante do Instituto de Geociências e do Geografar, a professora Guiomar Germani; a representante do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), Leila Santana; o diretor-presidente do Instituto Biofábrica de Cacau, Lanns Almeida; a Sr.^a Vice-presidente da UNE e representante do Levante Popular da Juventude, Sheila Souza; a Sr.^a Representante da Associação Brasileira de Agroecologia, Amia Spineli; a Sr.^a Coordenadora Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Maria Cazé; o Sr. Representante dos Movimentos dos Pequenos Agricultores na Bahia, Leomárcio Araújo; a coordenadora do Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais do Brasil e da Bahia, Marizélia Lopes.

E agora peço às deputadas que compõem esta Mesa, deputada Neusa, deputada Maria del Carmen, junto com o cerimonial, também com Elisângela, representando a Fetraf, e Silvia Galo, que acompanhem a entrada neste recinto da nossa homenageada, Isabela Giordano Gil Moreira, Bela Gil. (Palmas)

(A homenageada é conduzida ao Plenário.)

Convido a todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

Quero registrar a presença do deputado José Raimundo Fontes, ex-prefeito de Vitória da Conquista e, hoje, deputado estadual. (Palmas)

(Procede-se à apresentação artística.). (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Convido para compor a Mesa o superintendente da Agricultura Familiar da Secretaria de Desenvolvimento Rural

(SDR), Ademilson Rocha, Tiziu, que neste ato representa o governo do estado. Convido o Sr. Representante do Sindipetro, Átila Barbosa, para compor a Mesa.

Agora eu convido a deputada Maria del Carmen para que ela possa assumir a presidência dessa sessão.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Marcelino Galo para fazer o seu pronunciamento.

O Sr. MARCELINO GALO LULA: Boa tarde, minhas companheiras; boa tarde, meus companheiros. É uma honra tê-los aqui, neste dia de celebração, mas também de reafirmação das nossas lutas. Por isso eu agradeço a presença de todos.

E antes de começar aqui, eu gostaria primeiro de agradecer à Assembleia Legislativa da Bahia, a todos os seus 63 deputados, que aprovaram, por unanimidade, esta comenda. E também agradecer ao Líder da Maioria, o deputado Rosemberg Pinto, e ao Líder da Minoria, da Oposição, o deputado Targino Machado, que fizeram essa concessão, no sentido de conceder este dia, que é o dia de sessões ordinárias nesta Casa, e transformar em uma sessão especial, para que pudéssemos fazer esta grande homenagem e entregar esta comenda à nossa querida, essa mulher guerreira, uma lutadora do povo brasileiro, à Bela Gil. Então, muito obrigado a esta Casa.

Por isso que eu queria saudar a deputada que ora preside esta sessão –vejam a presença das mulheres aqui nesta Mesa –, a deputada Maria del Carmen, que é uma deputada bastante atuante nesta Casa: muito obrigado por sua presença. Cumprimentar a deputada estadual Neusa Cadore, que preside a comissão mais importante desta Casa, que é a Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública. Cumprimentar o nosso deputado José Raimundo, que está ali sentadinho e disse que não precisava ir para a Mesa, mas que é o deputado que preside também uma das comissões mais importantes desta Casa, que é a Comissão de Constituição e Justiça. Então, é pela mão desse deputado que passam todos os projetos aprovados ou não, e que, da mão dele, Bela Gil, depende que também se aprovem os nossos projetos, aqueles que instituem a política estadual de produção orgânica e agroecológica. Queria cumprimentar o nosso Magnífico Reitor, o professor Paulo Miguez, e dizer a ele que nós somos solidários a essa luta por essa grande universidade, que é a nossa Universidade Federal da Bahia. Vida Longa à nossa universidade! Nada irá acabar com a nossa universidade. (Palmas) Agradecer a presença de Nara Gil, esta sorridente e alegre, que sempre é assim, não é só porque hoje a sua irmã recebe esta homenagem. Agradecer a presença do nosso diretor do Irdeb, Flávio Gonçalves, este, que vem fazendo uma revolução na comunicação pública, na TVE, agora digital, a melhor qualidade de imagem e de programação. É ali que o povo baiano se vê, vê a nossa cultura, o nosso carnaval, o nosso São João, o futebol dos nossos craques aqui da nossa terra

Muito obrigado, Flávio, pelo trabalho que você vem desenvolvendo no nosso estado.

Cumprimentar a minha, a nossa querida professora Guiomar, essa professora que é a cara da universidade, que tem relação com a comunidade, com o que tem de vivo na sociedade, disponibilizando a produção de conhecimento, fazendo esse intercâmbio

com os movimentos populares, com o saber popular, ou seja, a universidade de verdade é essa. Parabéns, professora Guiomar. (Palmas)

Cumprimentar a nossa Leila Santana, guerreira, ela, que veio lá do Piauí para participar deste evento, representa aqui o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea). Quiseram acabar com o Consea, e depois foram obrigados a mantê-lo, com a luta do povo. Cumprimentar também, aqui, Lanns Almeida, que é diretor da Biofábrica, que faz parte dessa cadeia regenerativa tão importante para a preservação, para a conservação do meio ambiente e que tem uma importância muito grande no nosso estado.

Cumprimentar a vice-presidente da UNE, a UNE Somos Nós, nossa força, nossa voz, e representante desse belo movimento, o Levante Popular da Juventude. Juventude é rebeldia, que se levante e mude, nos ajude a mudar a realidade deste país. Também a Sr.^a Representante da Associação Brasileira de Agroecologia, Âmia Spinelli, que também tem um trabalho muito importante, principalmente no Semiárido, a convivência com o Semiárido e a produção orgânica e agroecológica no nosso Semiárido.

Cumprimentar, aqui, a coordenadora nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores, Maria Cazé, cumprimentar Léo Márcio, também do Movimento dos Pequenos Agricultores, agora aqui no nosso estado. Cumprimentar Marizelia Lopes, que é do MPP, coordenadora do Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais aqui do nosso estado, que mora na Ilha de Maré. Ali é um dos lugares mais poluídos do mundo, onde, na Baía de Todos-os-Santos, se contaminam crianças, pescados, então esse trabalho que Maria faz é muito importante. Cumprimentar, aqui, o representante do Sindipetro. Cumprimentar Tiziu, representando aqui a SDR e o governo.

E um cumprimento, agora, todo especial, carinhoso, desta que é sua terra – mas neste momento ela não está morando aqui – a uma mulher que está sendo homenageada hoje não só pela pessoa que ela é, mas por sua trajetória e luta. A facilidade com que ela se comunica, ela tem audiência na sociedade, nós que fazemos cada um nas suas trincheiras, mas ela tem essa facilidade. Ela, com essa doce presença, com esse sorriso presente – acho que é uma característica da família – se comunica com uma facilidade, faz parte do nosso povo, compreende o que significa um alimento saudável, um alimento que é ético, que se produz sem trabalho escravo, sem veneno, sem destruir o nosso meio ambiente, que faz uma nutrição verdadeira.

Essa pessoa, ela desempenha um trabalho na sociedade que é fundamental, nós precisamos dela. Por isso, a Casa faz esta homenagem, que é uma homenagem não só a ela, mas a todos os lutadores dessa causa fundamental de comer sem veneno. A soberania começa pela nossa escolha do que comer, através da nossa boca, quando nós temos a compreensão suficiente, a educação, o nível de consciência elevado para escolher porque comer isso e não aquilo. Numa era em que nós comemos tudo ensacado e se joga a mercadoria, o plástico, fora, esse plástico causa um dano tão grande. Nós, de forma simples... Como ela explicava hoje pela manhã, visitando a feira de produção orgânica e agroecológica, isso é simples, é comer o que se tira do pé, comer raiz, voltar

à produção da comida. Por isso que é tão importante, e esta Casa hoje faz o seu papel, com muita responsabilidade, de homenagear a nossa Bela, a Bela Gil.

(Lê) “A nossa homenageada desta sessão de outorga da mais alta condecoração, a medalha Dois de Julho, que se concede à pessoa, que recebe o título de Comendadora do Estado da Bahia, é filha de Flora e Gilberto Gil, mas não é por isso que ela está sendo homenageada...”, meu caro Zé Raimundo, “(...) nem por ser nutricionista, nem por ser apresentadora de canal de televisão.

A camarada, nascida no dia 3 de janeiro de 1988, em nossa cidade do Salvador, ainda miúda foi morar na cidade do Rio de Janeiro com os seus pais, e por certa influência deles (Gilberto, macrobiótico desde a década de 70) se interessou por ioga e pelos efeitos benéficos da alimentação saudável no desenvolvimento físico e mental das pessoas.

Aos 18 anos, se mudou para Nova Iorque, onde morou por 8 anos. Ali começou a descobrir que a vida é dura. Por não comer hambúrguer – portanto não poderá ser embaixadora do Brasil nos Estados Unidos neste tempo (Risos) (Palmas) – teve que preparar sua própria comida, a comida saudável, comida de verdade. Tomando a decisão de se aprofundar no universo da culinária e da alimentação, habilita-se no curso da Faculdade de Nutrição e Ciência dos Alimentos, na Hunter College, estagiando em dois famosos e populares restaurantes veganos de Manhattan...” – veja você – “ (...) o Candle Cafe e o Candle 79.

Sentindo que sua comida além de saborosa era bastante saudável, os amigos não só consumiam as refeições de Bela como a recomendavam a outras pessoas que a adotaram como *personal chef*...” – bacana isso! – “(...) No meio de uma família de músicos, alguém teria que saber cozinhar.

Desde 2006, Bela se aperfeiçoa e se especializa na temática da alimentação e nutrição holística, fazendo diversos cursos como macrobiótica, permacultura e *chef* de cozinha pelo Natural Gourmet Institute e pela Faculdade de Nutrição e Ciência dos Alimentos Hunter College.

Em 2013, já de volta ao Rio de Janeiro, atuou como orientadora alimentar – o Conselho de Nutrição não a quis como nutricionista porque ela tinha feito o curso nos Estados Unidos –, fazendo consultas e avaliações particulares. Com a repercussão e a divulgação do seu trabalho, foi convidada a ter um programa no canal de TV fechado, o GNT, com o sugestivo nome de *Bela Cozinha*, no qual, além do preparo de alimentos não convencionais, recebia personalidades que acreditavam em uma alimentação saudável e, também, gente que produzia alimentos de forma orgânica ou agroecológica.

Aqui começa a nascer a nossa comendadora!

Esse tipo de alimentação conflita com os interesses de gente poderosa e que tem no envenenamento da comida a sua fonte inesgotável de lucro. Colocando veneno na comida, ocupando e destruindo territórios, expulsando as comunidades tradicionais, contaminando os solos, utilizando e esgotando os lençóis freáticos e acabando com a fauna e a flora, secando nossas nascentes para produzir soja, milho e frutas que viram *commodities* e que deixam as pessoas fracas e doentes para consumir os remédios que essas mesmas empresas fabricam.

Ela, porém, se mantém firme nas suas convicções, sendo eleita, em 2015, a carioca do ano. Também publicou dois livros pela Editora Globo: *Bela Cozinha: as receitas* e *Bela Cozinha 2*.

Em 2015, o primeiro livro recebeu o prêmio de melhor livro de culinária brasileira de autor estreante, pela Gourmand International. Foi também o livro de culinária mais vendido de 2014 e 2015, com mais de 170 mil exemplares comercializados. O segundo livro recebeu o prêmio de melhor livro de fotografia de culinária brasileira em 2015, pela Gourmand International, e vendeu mais de 110 mil exemplares. Hoje já soma mais de 500 mil livros vendidos no Brasil e em Portugal. Em 2017, o terceiro livro, *Ingredientes do Brasil*, foi indicado ao Prêmio Jabuti na categoria Gastronomia. E o quarto, lançado no ano passado, mais precisamente em março de 2018, tem o título de *Bela Maternidade* e narra a experiência com a maternidade de Flor e Nino Gil, seus filhos.

A nossa comendadora apresenta o programa *Bela Infância* na *Rádio Globo*, apresenta o programa de televisão *Vida Mais Bela* no *GNT*, escreve artigos para duas revistas de culinária e desenvolve, através de ações educativas, o projeto *Bela Infantil*, que visa o combate à obesidade infantil, tanto em escolas públicas como em escolas particulares.

Hoje, dia 16 de outubro de 2019, se comemora o Dia Mundial da Alimentação, cujo tema é alimentação saudável e sustentável. Melhor data impossível para fazer homenagens à nossa grande e doce Bela Gil.

Bela Gil, que se autodeclara feminista, é uma ardorosa defensora da reforma agrária e da agroecologia, por entender que sem a posse da terra não se pode produzir mais alimentos de qualidade. ‘A concentração da terra é a mãe do agronegócio e dos alimentos envenenados’, diz Bela. É também militante da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida.

Assim, a partir de hoje, comendadora Bela Gil, essa homenagem que prestamos à sua pessoa é mérito da sua militância pela democracia e contra o fascismo. Pela reforma agrária, pela preservação das nossas matas e das nossas nascentes, dos nossos rios, a favor da vida e do acesso de todas e todos a uma alimentação em quantidade e qualidade, pelo fim da fome no mundo, praga que atinge quase um bilhão de seres humanos.

Essa homenagem é compartilhada com todas e todos que lutam por esse objetivo em qualquer local desse vasto mundo. E como dizia o poeta Carlos Drummond: ‘Mundo vasto mundo, se eu me chamasse Raimundo seria uma rima, não uma solução’.

Homenageando na sua pessoa, comendadora Bela Gil, os nossos parceiros e companheiros de labuta, o MPA (Movimento de Pequenos Agricultores), o MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens), a ASA (Articulação no Semiárido), o German, o SOS Mata Atlântica, todos os movimentos de luta pela terra e pela reforma agrária, os ambientalistas, a menina Greta Thunberg, que cobra que nossas ações contribuam para o futuro da geração dela; o papa Francisco e todos os oprimidos.

Parabéns, comendadora Bela Gil, por estar junto desses justos que lutam por justiça!”

Viva a comendadora Bela Gil! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Retorno a presidência ao proponente desta sessão, deputado Marcelino Galo.

(O deputado Marcelino Galo Lula assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Concedo a palavra, por até 5 minutos, à representante do Movimento dos Pequenos Agricultores, que é da coordenação nacional desse movimento, Maria Cazé.

A Sr.^a MARIA CAZÉ: Boa tarde a todos e a todas.

O Dia Mundial da Alimentação, celebrado sempre em 16 de outubro, foi instituído em 1981 pela FAO, organismo da ONU criado em 16 de outubro de 1945 que cuida, mundialmente, da alimentação.

Quero saudar todos os presentes: agricultores, agricultoras, camponeses, camponesas, pescadores, quilombolas, professores, educadores e todas as demais personalidades que deixaram seus lares para estarem aqui hoje, num momento de muita celebração, mas também, principalmente, de muita luta.

Saúdo o nosso camarada deputado Marcelino Galo e a nossa comendadora Bela Gil. E saúdo os demais componentes da Mesa na pessoa da companheira Nega, da Ilha de Maré, integrante do Movimento de Pescadores e Pescadoras, que talvez sejam, entres os presentes, os mais atingidos pelas contaminações que ora se apresentam no nosso país e aqui no estado da Bahia.

Eu me chamo Maria Cazé, sou do Movimento dos Pequenos Agricultores, moro numa comunidade camponesa na região semiárida do centro-sul do estado do Piauí. Na nossa comunidade ainda não se usa veneno, mas entra muito alimento envenenado. É importante falar desse tema neste dia. A nossa luta – é preciso afirmar isso – é incansável e cotidiana. Por isso, temos, sim, de celebrar muitas coisas. Mas também temos o que repudiar neste dia 16 de outubro.

A gente rememora a nossa luta incansável pela reforma agrária, pelo direito à água, pelo direito ao território e ao maretório limpos, pelo direito à educação, pelo direito às florestas em pé. Por tudo isso, nós dos movimentos sociais consideramos que hoje é o dia mundial de luta por soberania alimentar e contra as transnacionais.

Por isso, hoje, o Movimento dos Pequenos Agricultores, em nível nacional, está em uma jornada nacional de lutas por soberania alimentar, pelo poder popular e contra as transnacionais. Queremos, inclusive, convocar a todos e a todas para que possam se somar a essa luta, que não pode ser só no dia de hoje. Precisa ser uma luta de todos os dias, porque essa é a única condição que nos resta para continuar vivendo, para continuar gozando de algum nível de saúde nos nossos territórios, nos lugares onde vivemos.

Também é um dia de luta contra os transgênicos e para celebrar a agroecologia. Esse deve ser o nosso feijão com arroz. É o dia de lembrar de uma conquista importante, que é o Programa Nacional da Alimentação Escolar, que, infelizmente, foi

transformado num cabide, numa barganha de politicagem por muitos gestores municipais e estaduais, que, pela hipocrisia, negam que existe produção de alimentos nos nossos municípios. E assim colocam na mesa das crianças, em muitas escolas, salsicha e enlatados cheios de conservantes para envenenar as nossas crianças. E desse modo deixam de lado essa conquista fundamental que conseguimos no Brasil desde 2009.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

É preciso lembrar também, deputado, que o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), uma política extremamente importante, foi destruído pelo atual desgoverno federal desse senhor que nem vale a pena a gente mencionar o nome.

É preciso que os nossos governos estaduais...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) coloquem esse PAA na ordem do dia dos orçamentos dos estados.

Também é preciso dizer que as empresas transnacionais são consideradas assassinas. E aí, Bela Gil, você como nossa comendadora, é importante a gente lembrar o nome de algumas dessas empresas: Monsanto, Dow, Agro Sais, Syngenta, Bayer, Basf. E eles ainda dizem, né? “Se é Bayer, é bom.” “O Agro é pop o agro é tec, o agro é tudo”. É tudo de morte.

E é preciso também a gente lembrar que, segundo os dados do Instituto Nacional do Câncer, entre 2018 e 2019, serão 600 mil novos casos de câncer no Brasil. E eu quero lembrar alguns casos: infertilidade, hiperatividade, autismo, doenças renais, danos ao fígado, Alzheimer, doenças neurológicas, malformação fetal, problemas com a tireoide, alergias, doenças cardíacas, depressão, suicídio. São alguns dos efeitos desses agrotóxicos que esse ano mudaram a classificação. Os que eram considerados extremamente tóxicos com faixa vermelha, nesse atual desgoverno passa a ser possível de riscos à saúde. Isso altera completamente a classificação dos agrotóxicos tornando a população mais vulnerável. Foram 410 novos agrotóxicos, até setembro, liberados. No ano passado, foram 450. Significa que, muitas vezes, para quem vive na cidade comer é um ato perigoso. E muitos municípios nossos já têm o leite materno contaminado, e as mães estão amamentando as suas crianças condenando-as a doenças como essas que eu citei aqui. E podemos dizer na Bahia, no Piauí, em vários estados, já que eu preciso falar também que isso ocorre no meu.

Por isso, companheiras e companheiros, hoje é dia de convocar campo e cidade para essa luta permanente por soberania alimentar, terra, território, políticas públicas que estrutrem o campo e o campesinato para cumprirem essa nobre missão de produzir alimentos saudáveis para o povo brasileiro.

Nossos governos no Nordeste precisam ousar mais sob pena de não marcar gerações. Ousar é mostrar para essa juventude que é possível fazer diferente e melhor.

Já dizia Florestan Fernandes: “*Contra a intolerância dos ricos, a intransigência dos pobres.*”

Quero agradecer a oportunidade e dizer que só nos resta um caminho: lutar, lutar e lutar!

E, Bela Gil, a sua tarefa é uma luta incansável pela soberania alimentar, pelo direito dos povos de poderem produzir o alimento que escolher e consumir o alimento que escolher. Muito obrigada pela sua dedicação. Os camponeses e camponesas do Brasil agradecem.

Pátria livre! Pátria livre! Pátria livre!

(O plenário responde: Venceremos!) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Obrigado a companheira que falou aqui representando a coordenação nacional do MPA.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Quero registrar as presenças da Escola Família Agrícola de Irará. Muito obrigado. A presença importante aqui do Quilombola, do Quilombo Kingoma que, neste momento, está em luta para a garantia do seu território; o Movimento CETA; a Associação de Moradores de Pau da Lima; o Sindseps; o Movimento Internacional Slow Food, muito obrigado pela presença; a Comunidade Kolping; a agricultura, aqui representando Dom Macedo, os pequenos agricultores estão, também, com uma barraca ali na feira orgânica e agroecológica; o Sindicato dos Engenheiros da Bahia; a Secretaria de Meio Ambiente de Cruz das Almas, com o secretário Pedro Melo; e a Pastoral da Criança. Obrigado a todos pela presença.

E, agora, eu concedo aqui a palavra, representando a família de Bela Gil, a Sr.^a Nara Gil, bela e risonha também. (Palmas)

A Sr.^a NARA GIL: Olá, boa tarde a todos!

Eu vou falar rapidinho, porque, assim, foi tudo de improviso. Eu só quero dizer que, para nós da família, é um grande orgulho ter acompanhado - eu, como irmã mais velha ainda por cima, que vi tudo - ter acompanhado o crescimento. Bela, sempre foi uma menina determinada e obstinada desde pequenininha. E ela continuou nessa obstinação e fez isso crescer. E mobilizou acho que nossa sociedade inteira com essa teimosia obstinada, (palmas) por uma luta que é imensa, que é a luta pela boa alimentação e pelo bom uso da terra.

Gilberto Gil, com certeza, orgulhosíssimo; Flora Gil, com certeza, orgulhosíssima, todos nós, seus irmãos, todos orgulhosíssimos. Bela é importantíssima para a gente e, agora, importantíssima para vocês também, para todos nós, para a Bahia. Comendadora Bela Gil, maravilhosa.

Eu, agora, também estou na luta pela agroecologia, estou plantando, e Bela tem sido um exemplo e uma força nessa minha nova trajetória nessa história que é maravilhosa, que é o bom uso da terra.

Obrigada, gente. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Agradeço a Nara Gil.

E, agora, eu convido os movimentos sociais aqui presentes: MPA, Fetraf, todos nós, juntos, convido o deputado Zé Raimundo, que agora vai se levantar e vir aqui. Convido a deputada Neusa Cadore, para, em nome de Poder Legislativo, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho à culinária e apresentadora Isabela Giordano Gil Moreira, Bela Gil. (Palmas)

Agora, em nome do MPA, em nome do nosso mandato, em nome do deputado Marcelino Galo, vamos entregar essa cesta de produtos da agricultura familiar, de produção orgânica e agroecológica da melhor qualidade para melhorar a qualidade dos nossos alimentos no mundo. (Palmas) Eu não falei que na cesta tem um alimento meio diferente, que é a cachaça, de vez em quando também se toma, não é?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): E agora concedo a palavra, tenho a satisfação de aqui convidar Isabela Giordano Gil Moreira, a Bela Gil. (Palmas)

A Sr.^a ISABELA GIORDANO GIL MOREIRA: Boa tarde a todos e todas, para mim é uma grande honra receber esta honraria e me tornar comendadora, não tenho nem palavras para agradecer. Gostaria de agradecer ao deputado Marcelino Galo. Muito obrigada a todos os 63 deputados desta Casa, estou muito feliz.

Gostaria de falar que receber essa homenagem para mim é um grande reconhecimento da minha luta, do meu trabalho, mas que isso transpassa o meu trabalho. Acho que esse reconhecimento vai além e é um reconhecimento para todos aqueles trabalhadores que trabalham a terra, que materializam esse alimento que chega na nossa mesa, que é a agricultura familiar, os pequenos produtores. Então, agradeço muito a vocês, porque sem vocês o meu trabalho não seria possível, a nossa vida não seria possível, porque 70, 80% do alimento que chega na nossa mesa vem da agricultura familiar. A minha gratidão ao trabalho de vocês é muito grande, e eu compartilho essa honraria com todos vocês presentes, agricultoras e agricultores que colocam comida na nossa mesa. (Palmas)

Muito obrigada.

E como hoje é o Dia Internacional, o Dia Mundial da Alimentação, acho muito importante a gente se conscientizar desse ato de comer, que é fundamental para a nossa existência, um ato que a gente faz corriqueiramente, que muitas vezes passa despercebido, a gente não traz tanta consciência para ele, mas precisamos entender que cada alimento que colocamos no nosso prato tem um impacto positivo ou negativo na nossa saúde, no meio ambiente, no produtor que está produzindo esse alimento e na sociedade como um todo. Acho que podemos e devemos fazer boas escolhas para que a gente consiga, sim, definir o futuro da humanidade para um bom caminho.

Então, quando eu falo que comer é um ato político eu quero dizer isso, que a comida, ela é uma ferramenta de transformação, é uma ferramenta de transformação política, econômica, social, cultural, nutricional, mas o comer só se torna um ato político quando temos a oportunidade de escolha, quando podemos escolher o que comer. Isso não é uma realidade, hoje, no Brasil e no mundo, pois ainda temos mais de 800 milhões de pessoas passando fome no mundo e ainda um número maior do que isso, de pessoas obesas, então temos esse grande paradoxo de má nutrição: pessoas obesas e pessoas desnutridas. Um número altíssimo, uma pandemia que estamos

vivendo e que precisamos focar para poder sarar, curar essa epidemia mundial que estamos vivendo hoje. E isso eu acho que só se dá com a defesa da comida de verdade.

Eu vejo a agroecologia como a resistência da comida de verdade, é isso que vai fazer com que a gente, realmente, tenha comida boa, limpa, justa, no nosso prato. Então, eu acredito que a gente precisa democratizar o acesso à alimentação saudável para fazer com que todos tenham, sim, a oportunidade de escolher o que comer e fazer desse ato fundamental à nossa vida um ato político. E assim, a gente só vai conseguir essa democratização com, em primeiro lugar, a democratização do acesso à terra, por isso eu luto, eu acredito na reforma agrária, eu acho que o Brasil é um dos grandes...(palmas)... o Brasil tem uma concentração de terra muito grande e esse é o primeiro, é o foco principal da nossa desigualdade em relação à alimentação.

Mas a gente também precisa lutar pela igualdade de classe, de raça e de gênero, (palmas), porque sem isso também não vai haver a democratização da alimentação saudável. Eu quero ver o Brasil um país onde todos possam, sim, escolher o que comer, eu acredito na soberania alimentar. Todos devem poder escolher o que plantar, onde plantar e quanto comer, isso é um direito do ser humano, mas isso só vai acontecer quando a gente tiver essa democratização e essa igualdade imposta na nossa sociedade.

Então eu agradeço muito as presenças de todos os componentes da Mesa e de todos vocês.

Eu estou bem emocionada. Então, me desculpa se eu tiver falando um pouco com a voz meio tremida, mas eu estou muito mexida e muito honrada.

Eu divido, mais uma vez, esta linda medalha com todos vocês presentes, com todos vocês que trabalham com a terra, pois, de um jeito ou de outro, protegem a terra, porque a terra é o recurso mais importante para a nossa vida no planeta.

Então, muitíssimo obrigada!

Boa tarde a todos! (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Agradeço à comendadora Bela Gil.
(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Registro, ainda, a presença do mandato do senador Jaques Wagner, representado por Bruno, seu assessor. Registro, também, a presença do Centro Educacional Cre&Ser, do bairro de Sussuarana (muitas palmas), pois vocês estão tendo a oportunidade de ver e vivenciar este belo momento com a presença de Bela Gil sendo homenageada.

Agora, convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino da Bahia.
(Procede-se a apresentação do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Registro as presenças de Ademário Costa, recém-eleito presidente do PT de Salvador; e de D. Vera, da Colônia de Pescadores de Remanso. Essa colônia já teve um dia, Bela, toda a sua direção composta por mulheres e é de Remanso, do Norte da Bahia.

Registro, ainda, as presenças de Bete Wagner, coordenadora da Frente Ambientalista da Bahia; da assessoria do deputado Fabrício Falcão; da assessoria do

deputado Jorge Solla; ali, o compositor Oséias; de Lia Leal, a mãe do presidente desta Casa, pois ele não pôde estar aqui, porque foi para a canonização da primeira santa brasileira, a baiana Irmã Dulce (palmas), mas mandou a sua mãe o representar. Muito obrigado, D. Lia. Agradeço, agora, o MPA (Movimento dos Pequenos Agricultores) que coorganizou este ato.

Agradeço as presenças das autoridades, dos amigos e familiares da homenageada, dos Srs. Deputados, das Sr.^{as} Deputadas, e da imprensa.

Viva Bela Gil!

Em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.